

ATA 01/2020

Ata da primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Santo Antonio do Sudoeste – PR

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte às quinze horas teve início a reunião do Conselho Municipal de Saúde com a Presidente Antonia, a qual cumprimentou a todos os conselheiros presentes, assim como a representante do Departamento de Urbanismo Ana Marcia. Na sequência fez-se a leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por todos os presentes. A conselheira Antonia relatou sobre a atual situação da coleta do lixo reciclável e orgânico, principalmente no centro da cidade, sugerindo também um cronograma para o recolhimento dos vidros, pois a população não sabe onde destinar. A presidente também demonstrou preocupação com os casos de dengue, citando como exemplo, o acúmulo de lixo, visto os casos confirmados até o momento em nosso município. Então, Ana Marcia informou como funciona a coleta do lixo, ressaltando que os catadores de recicláveis não recebem nenhum tipo de incentivo financeiro para realizar tal atividade. Salientou ainda, que 70% do lixo que poderia ser reciclado torna-se rejeito em função da separação incorreta dos mesmos e informou que para haver uma coleta correta, a administração municipal teria que dispor de um local adequado para o trabalho e dispensa de materiais. Sendo assim, Antonia questiona qual a previsão de um local adequado para a Associação começar a trabalhar, portanto, Ana explica que não há previsão, visto os trâmites burocráticos de licenciamento para essa construção, e confirma que já está iniciando as obras do refeitório no pavilhão onde será instalada a Associação de Catadores. Isto posto, Antonia solicita do Setor de Urbanismo um prazo para o início do funcionamento dos trabalhos. A presidente requisita da Secretária de Saúde, uma ação para eliminar os focos do mosquito, como por exemplo, a realização de um arrastão. A conselheira e secretária de Saúde se responsabilizou em agendar uma reunião com o Prefeito para expor a necessidade e importância do arrastão de limpeza, visando reduzir o risco de uma epidemia. Ana Marcia enfatiza a utilidade da contratação de frente de trabalho temporária nas ações de arrastão da dengue, visto que, não dispõe de

um número de trabalhadores suficientes para atender toda a demanda do seu departamento, solicitando a Secretária Maria Elisa a possibilidade da utilização do recurso da Vigilância para o pagamento da mesma. O conselheiro Valdir questionou Ana sobre a coleta do lixo no interior do município, relatando que em alguns lugares o caminhão não passa. Sendo assim, Ana Marcia explica que grande parte da população do interior não segue as orientações e também não respeita o cronograma repassado ao interior. Em relação a Associação de Catadores, Ana ressalta que o que falta para concluir o pavilhão, são o término do refeitório e a esteira. Maíra, explanou sobre os casos confirmados de dengue no município, solicitando apoio dos conselheiros na divulgação e ações educativas referentes ao tema. Também relatou sobre a Campanha de Vacinação do Sarampo e intensificação vacinal da Febre Amarela, demonstrando preocupação devido a falta de conscientização por parte da população sobre a importância da imunização, visto a ocorrência de casos de sarampos confirmados no estado e a instalação do mosquito da febre amarela nas matas da nossa região. Antonia destaca o caso de uma conhecida, que tentou suicídio ingerindo vários medicamentos, diante disso, a mesma questiona se não seria melhor dispensar a quantidade de medicamento pelo prazo de quinze dias, evitando assim, acúmulo de remédios nas residências. Porém, a psicóloga e conselheira Angela explica, citando como exemplo a equipe do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) onde a mesma atua, que todos os pacientes são acompanhados, inclusive com visitas domiciliares quando se faz necessário e que o médico prescreve a quantidade suficiente para 30 dias, mas que isso tem diminuído muito, segunda Angela, o psiquiatra está reduzindo gradativamente o número de medicamentos prescritos e outras situações, seriam quando o cidadão compra o medicamento na Argentina, inclusive por um preço bem menor do que no Brasil, ou então, quando não toma de forma correta e deixa acumular propositalmente. Na sequência, foi apresentando o calendário de reuniões para o ano de dois mil e vinte, o qual foi aprovado por todos e será divulgado para a população em geral. Maria Elisa explanou em relação a elaboração da Programação Anual de Saúde, onde será enviada uma cópia a cada conselheiro para apreciação. A conselheira Andrea expôs uma situação quando veio até o Posto de Saúde Central, para trazer sua funcionária, onde o médico recepcionou as mesmas no consultório, relatando que devido ao horário ira encaminhá-la ao hospital, sendo que ainda não eram 23:00h, para que o profissional tomasse tal decisão. Então, foram até o hospital onde o médico plantonista, atendeu sua funcionária, medicou e liberou. Ato, que poderia ser feito pelo médico no Plantão Noturno. Sendo assim, Maria Elisa se responsabilizou em verificar tais ocorrências. Não havendo mais

questionamentos, as dezesseis horas e trinta minutos, encerrou-se a reunião, e para constar eu, Simoni Aparecida de Barros Carminatti, secretária executiva lavrei a presente ata, a qual após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais membros presentes.

